

Questão 01)

A irrigação não pode ser vista como a causa do surgimento do Estado centralizado e da civilização egípcia: pelo contrário, um sistema centralizado de obras hidráulicas para a agricultura irrigada surgiu como resultado tardio de um Estado forte.

(Ciro F. Cardoso. O Egito Antigo, 1982.)

A partir do texto conclui-se que, no Egito Antigo,

- a) as cheias do Nilo, irregulares e responsáveis por inundações que destruíam tudo o que havia nas margens, não favoreceram o processo de sedentarização.
- b) o poder do Faraó era simbólico, uma vez que o soberano não dispunha de exércitos nem de burocracia para fazer valer sua vontade.
- c) a concentração do poder nas mãos de uma dinastia centralizadora não pode ser explicada a partir das necessidades agrícolas.
- d) dependia-se do comércio externo para alimentar a população, uma vez que a produção agrícola era muito limitada.
- e) o sistema político em vigor resultava de necessidades impostas pelas características geográficas da região.

Questão 02)

(...) um dos traços mais visíveis da economia egípcia antiga era, sem dúvida, o estatismo faraônico: a quase totalidade da vida econômica passava pelo faraó e seus funcionários, ou pelos templos. Estes últimos devem ser considerados parte integrante do Estado, mesmo se, em certas ocasiões, houve atritos entre a realeza e a hierarquia sacerdotal (...). As atividades produtivas e comerciais, mesmo quando não integravam os numerosos monopólios estatais, eram estritamente controladas, regulamentadas e taxadas pela burocracia governamental.

(Ciro F. Cardoso. O Egito Antigo, 1982. Adaptado.)

A partir do texto, conclui-se que, no antigo Egito,

- a) a economia era ineficiente, pois funcionários corruptos exploravam os camponeses e desviavam os impostos devidos ao Estado.
- b) as constantes disputas entre a burocracia estatal e os sacerdotes levaram à separação entre o

poder político e religioso, o que comprometeu o poder do faraó.

- c) o domínio do poder público sobre a sociedade inibiu o surgimento de iniciativas privadas, capazes de racionalizar a produção e evitar o desperdício.
- d) a cobrança de impostos constituía-se na principal atividade do Estado, que não dispunha de exércitos organizados para enfrentar inimigos externos.
- e) a organização da economia garantia ao estado o controle dos excedentes de produção, que se constituíam em importante fator de poder político.

Questão 03)

No Egito Antigo, a mumificação do corpo de um morto era uma arte. O corpo passava por várias fases. Uma delas era a dessecação; para tanto, o cadáver era coberto com natrão e estendido sobre uma mesa por quarenta dias, onde perdia 75% de seu peso.

Para os egípcios, a mumificação relacionava-se à crença de que

- a) o corpo que se deteriorasse após a morte estava condenado à separação do deus Anúbis.
- b) os sacerdotes e o faraó somente abençoavam os corpos que se encontravam conservados.
- c) a manutenção do corpo perfeito, mesmo sem vida, era necessária para a prática diária do culto aos mortos.
- d) a vida perpétua era real e os corpos tinham de ser preservados para o seu reencontro pela alma.
- e) o tratamento do corpo do morto garantiria sua salvação e o encontro com Rá, o deus-sol.

Questão 04)

Aos egípcios devemos uma herança rica em cultura, ciência e religiosidade: eram habilidosos cirurgiões e sabiam relacionar as doenças com as causas naturais; criaram as operações aritméticas e inventaram o sistema decimal e o ábaco. Sobre os egípcios, é correto afirmar também que:

- a) foram conhecidos pelas construções de navios, que os levaram a conquistar as rotas comerciais para o Ocidente, devido a sua posição geográfica, perto do mar Mediterrâneo.
- b) deixaram, além dos hieróglifos, outros dois sistemas de escrita: o hierático, empregado para fins

práticos, e o demótico, uma forma simplificada e popular do hierático.

c) praticaram o sacrifício humano como forma de obter chuvas e boas colheitas, haja vista o território onde se desenvolveram ser desértico.

d) fizeram uso da escrita cuneiforme, que inicialmente foi utilizada para designar objetos concretos e depois ganhou maior complexidade.

e) usaram as pirâmides para fins práticos, como, por exemplo, a observação astronômica.

Questão 05)

O Rio Nilo favoreceu a construção da identidade territorial do Egito. Tanto a agricultura quanto a navegação foram fundamentais para o desenvolvimento econômico dessa “civilização” antiga.

Sobre as suas relações com a sociedade no Egito Antigo, é correto afirmar que o Rio Nilo:

I. Representou um espaço de instabilidade econômica para o Egito, pois as suas cheias anualmente destruíam as colheitas e provocavam calamidades econômicas.

II. Favoreceu o desenvolvimento de técnicas de identificação das estações climáticas, dividindo o ano em três grandes estações.

III. Permitiu ao povo hebreu fazer as tendas às suas margens durante os 40 anos de peregrinação pelo deserto.

IV. Contribuiu para garantir a identidade político-territorial e o domínio simbólico dos faraós.

V. Permitiu as navegações a remo e a vela, as quais eram aperfeiçoadas continuamente.

Estão corretas:

- a) I e III.
- b) II, IV e V.
- c) IV e V.
- d) III e IV.
- e) I, II e V

Questão 06)

As influências das religiões foram significativas na construção cultural das sociedades. Nessa perspectiva, nos primeiros séculos da sociedade egípcia:

a) prevaleceu o poder dos sacerdotes que exerciam os privilégios políticos mais importantes para deflagração dos conflitos contra os outros impérios.

b) constata-se a presença de uma arte com marcas das crenças religiosas, preservando a existência de certas regras na sua criação e execução.

c) manteve-se uma estrutura religiosa dominada pelos faraós, prevalecendo princípios politeístas com deuses antropomórficos e vingativos.

d) firmou-se uma religião ética, relacionada com o poder político, mas interessada em derrubar privilégios e hierarquias.

e) enalteceu-se a existência de deuses ambiciosos e com desejos humanos, sem que houvesse também crenças monoteístas.

Questão 07)

“A estada dos filhos de Israel no Egito durou quatrocentos e trinta anos. No mesmo dia que findavam os quatrocentos e trinta anos, os exércitos de Iahweh saíram do país do Egito”.

(Ex. 12,40). Sobre o “exílio” dos hebreus no Egito, assinale o correto.

a) Algumas tribos hebraicas deslocaram-se para a zona do delta do Rio Nilo, para fugir da grave carestia que assolou a Palestina em meados de 1.700 a.C.

b) O povo hebreu, após inúmeros combates e disputas, foi derrotado pelos egípcios e conduzido em regime de escravidão para a terra dos faraós.

c) Os hebreus se organizaram como mercenários e em atividades comerciais, ocupando as vias das caravanas no deserto, a serviço do faraó egípcio.

d) Quando os hyksos invadiram o Egito levaram consigo algumas tribos hebraicas e arregimentaram os homens como soldados mercenários em seus exércitos.

Questão 08)

“Nos anos 2.500 a.C., um faraó chamado Quéops ordenou a todos os seus súditos que trabalhassem na construção de seu túmulo. Ele queria que o edifício fosse do tamanho de uma montanha – e isso aconteceu. Dentro dela caberia qualquer igreja enorme. Escalar uma de suas pedras é como escalar uma montanha. E, no entanto, foram homens que transportaram aqueles blocos enormes, que os colocaram um sobre o outro, sem máquinas complicadas, usando no máximo polias e alavancas. Puxar e empurrar foram tarefas feitas pela força braçal de homens. Imagine esse trabalho debaixo

do sol ardente da África. Durante trinta anos, mais de 100.000 homens e mulheres trabalharam para o faraó como servos e escravos [...]”.

(GOMBRICH, Ernest. H. – Breve História do Mundo. SP: Martins Fontes, p. 53.)

Sobre a civilização da qual trata o texto, é correto afirmar:

01. A terra era considerada propriedade estatal e a sua distribuição à nobreza visava ao fortalecimento do poder do Faraó.

02. O Estado era teocrático, com o poder político concentrado nas mãos do Faraó, tido pelos súditos como uma divindade viva.

04. Era uma sociedade democrática, com forte participação dos cidadãos no processo político.

08. A base de sua economia era a agricultura, executada exclusivamente por trabalhadores livres assalariados.

16. Politeísta e antropozoomórfica, a religião dominava todos os aspectos da vida pública e privada.

Questão 09)

Situados na faixa do Crescente Fértil, alguns povos da Antiguidade, como os egípcios, desenvolveram sociedades complexas com sistemas econômicos próprios, cujas características pautavam-se:

a) Pela produção de excedentes, desenvolvimento de longas rotas comerciais para o mercado externo e transformação dos servos em assalariados do Estado.

b) Pela transformação das populações aldeãs em servos, fortalecimento do senhorio rural e desenvolvimento do pastoreio.

c) Pela mobilização de grandes contingentes de trabalhadores, montagem de sistemas de irrigação, com a construção de barragens, diques e açudes, além do armazenamento da produção de grãos pelo Estado.

d) Pela consolidação da propriedade privada da terra, larga utilização do sal como padrão de referência para as trocas comerciais e exploração dos escravos.

e) Pelo desenvolvimento da pequena propriedade, onde prevalecia a produção de colonos e pastores livres, tributados pelo Estado sacerdotal.

Questão 10)

Sobre a organização social do Antigo Egito, é correto afirmar:

a) a casta superior era formada pelos agricultores que possuíam as terras em volta do Nilo.

b) a parte mais numerosa da sociedade era formada por escravos e atingia 50% do total da população.

c) os sacerdotes, a despeito de numerosos, não tinham papel destacado na sociedade.

d) dentro da aristocracia, formada por sacerdotes, burocratas e nobres, destacavam-se os escribas, responsáveis pela organização administrativa do Império.

e) no topo da sociedade encontrava-se o faraó e sua família e, abaixo deles, não havia distinção essencial entre os grupos sociais.

Questão 11)

Observe atentamente as colunas a seguir sobre a História do Egito e as relacione:

1ª Coluna

(1) Período Pré-Dinástico

(2) Antigo Império

(3) Médio Império

(4) Novo Império

2ª Coluna

() expansão territorial com anexação da Etiópia, Síria e Fenícia.

() unificação do Alto e do Baixo Egito efetuada pelo faraó Menés.

() formação dos nomos.

() invasão dos hicsos.

A ordem que relaciona corretamente a segunda coluna, em relação à primeira, é a seguinte:

a) 1, 2, 3, 4.

b) 3, 1, 4, 2.

c) 2, 4, 1, 3.

d) 4, 2, 1, 3.

e) 4, 3, 2, 1.

f) I.R.

Questão 12)

“No Egito, o faraó era considerado filho de Amon-Rá e a encarnação de Hórus. (...) Seus símbolos eram o cetro e a dupla coroa, marca do Alto e do Baixo Egito. Tinha várias mulheres, mas só a primeira podia usar o título de rainha.”

(ARRUDA José J. e PILETTI, N. 2003).

Sobre as relações de poder e a organização política no antigo Estado Egípcio, é correto afirmar:

a) O aparato burocrático do Estado encontrava-se à serviço dos camponeses e artesãos, camada inferior da sociedade egípcia, sendo que deles dependia a autoridade dos faraós.

b) A burguesia urbana, detentora da atividade mais lucrativa, controlava o faraó e a burocracia do Estado, incluindo os escribas e os guerreiros.

c) O faraó era adorado como um deus e era ele quem comandava o exército, distribuía justiça e organizava as atividades econômicas.

d) A burguesia fortalecida com o intenso comércio com o Sudoeste Asiático, notadamente com os persas, tinha na figura do faraó a sua principal base de poder.

e) O faraó era controlado pelos sacerdotes e funcionários, que desfrutavam de grande influência política.

Questão 13)

O nome do rei egípcio Amenófis IV (c. 1377 a.C. – c. 1358 a.C.) está ligado à reforma religiosa que substituiu o culto de Amon-Rá por Áton e determinou o fim do politeísmo. Além do caráter religioso, essa reforma buscava:

a) limitar a riqueza e o poder político crescentes dos sacerdotes.

b) reunificar o Egito, após as disputas promovidas pelos nomarcas.

c) pôr fim às revoltas camponesas motivadas pelos cultos antropomórficos.

d) reunir a população, por meio da religião, para fortalecer a resistência aos hicsos.

e) restabelecer o governo teocrático, após o crescimento da máquina administrativa.

Questão 14)

Com relação a estrutura econômica do Antigo Egito, é correto afirmar que:

a) Baseava-se na produção agrícola controlada pelo estado e realizada pelas comunidades aldeãs na forma de tributos, inexistindo a propriedade privada da terra;

b) Baseava-se no comércio marítimo de especiarias, azeite e vinho, espalhado pelo mar Mediterrâneo;

c) Baseava-se na produção agrícola realizada por camponeses e pequenos proprietários livres e voltada para o comércio exterior;

d) Baseava-se no comércio de trigo e cevada com a Núbia e a Fenícia;

d) Baseava-se na produção agrícola realizada por escravos em pequenas estruturas produtivas situadas nas margens irrigadas do rio Nilo;

Questão 15)

No vale do rio Nilo, situado no nordeste da África, formou-se o primeiro Estado unificado da história, o Egito. Tal Estado se alicerçava:

a) na servidão coletiva, cabendo à população camponesa pagar impostos sob a forma de produtos ou trabalhos.

b) na agricultura familiar praticada em inúmeras aldeias, que exploravam as margens fertilizadas pelas enchentes.

c) na exploração da mão-de-obra de povos estrangeiros dominados e escravizados em consequência das campanhas imperialistas dos faraós.

d) na rede comercial que se estendia ao longo da bacia mediterrânica e era controlada pelo faraó, representante da classe mercantil.

Questão 16)

Sobre as sociedades do Antigo Oriente Próximo, é incorreto afirmar que:

a) Embora existissem escravos, eles nunca formaram, nem no Egito, nem na Mesopotâmia, a base das relações de produção

b) Sua estrutura econômica era regida pelo chamado “modo de produção asiático”

c) Mantinham grande dependência dos rios perenes e desenvolveram importantes projetos de irrigação

d) A corvéia ou “corvéia real”, consistindo numa modalidade de trabalho compulsória, foi largamente utilizada pelos Estados dessa região para obtenção dos excedentes na forma de tributo.

e) Baseavam-se no comércio mediterrâneo e no cultivo de trigo e vinhas em grandes propriedades senhoriais.

Questão 17)

“– Há no Egito certas pessoas encarregadas por lei de realizar os embalsamamentos, e fazem disso profissão. [...]

– O terceiro tipo de embalsamamento destina-se aos mais pobres. Injeta-se no corpo o licor denominado surmaia, envolve-se o cadáver no natro durante setenta dias, devolvendo-o depois aos parentes.

– Tratando-se de mulher, e se esta é bonita ou de destaque, o cadáver só é levado para embalsamamento decorridos três ou quatro dias após o seu falecimento.

Toma-se essa precaução pelo receio de que embalsamadores venham a violar o corpo. Conta-se que, por denúncia de um dos colegas, foi um deles descoberto em flagrante com o cadáver de uma mulher recém falecida.

– Se se encontra um cadáver abandonado, seja o morto egípcio ou estrangeiro, trata-se de alguém atacado por crocodilo ou afogado no rio; a cidade em cujo território foi o corpo atirado é obrigada a embalsamá-lo, a prepará-lo da melhor maneira, a sepultá-lo em túmulo sagrado.”

HERÓDOTO (cerca de 484 a.C. - cerca de 420 a.C.). História.

Brasília: UnB, 1985.

O texto demonstra a prática

- a) do desenvolvimento da anatomia, do ateísmo e da zooerastia.
- b) do monoteísmo zoomórfico, do hedonismo e do igualitarismo social.
- c) da estratificação social, da discriminação estética e da repressão à necrofilia.
- d) da ética funerária, da xenofobia e do politeísmo.
- e) do culto aos mortos, da adoração aos animais e da isonomia nos ritos fúnebres.

Questão 18)

Considere a ilustração.



(In: Antonio Pedro. História Geral. São Paulo: FTD, 1995. p. 17)

Marcado pelas grandes obras públicas, o Egito Antigo contava com um Estado despótico que controlava as estruturas socioeconômica e administrativa as quais dirigiam e subordinavam toda a população. Identifique as afirmações que relacionam corretamente a ilustração ao contexto histórico do Egito.

I. Algumas obras públicas foram importantes para o desenvolvimento histórico da sociedade egípcia, pois

possibilitavam a irrigação do solo fundamental ao processo de produção agrícola.

II. O desenvolvimento das artes em geral mantinha profundas relações com a atividade econômica principal, favorecendo inclusive a preservação do poder e da ordem social.

III. As condições geográficas determinaram a evolução histórica dos egípcios que dependiam, para a manutenção do Império, da compra de produtos agropecuários das civilizações vizinhas.

IV. Os egípcios, como os hebreus, se desviaram do monoteísmo em determinados momentos de crise econômica, cultuando animais de ouro para que estes reafirmassem o poder do faraó.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

Questão 19)

Na Antiguidade, a civilização egípcia baseou a sua organização socioeconômica de acordo com:

- a) o modo de produção escravista, no qual um governo despótico controlava a construção de obras hidráulicas, utilizando somente o trabalho escravo.
- b) o modo de produção servil, resultante da imensa influência religiosa do faraó, o supremo sacerdote, que deveria ser adorado e servido por todos os seus súditos.
- c) o modo de produção asiático, baseado no Estado despótico onde predominava a servidão coletiva, na qual o indivíduo trabalhava a terra como membro da comunidade e servia, dessa maneira, ao Estado.
- d) o sistema de servidão coletiva, sendo os membros da comunidade submetidos aos trabalhos ligados à construção de sistemas hidráulicos, para a distribuição comunitária da produção agrícola resultante.
- e) o modo de produção escravista, sendo os povos capturados em guerra transformados em escravos do faraó, proprietário das terras e cultuado como deus em todo o Egito.

Questão 20)

A respeito da sociedade egípcia da Antiguidade Oriental, é correto afirmar que:

- a) a formação dos “nomos”, as reuniões de comunidades de aldeias, ocorreu após a formação do Estado, o qual emergiu entre 4.000 e 3.000 a.C.
- b) o Estado egípcio era uma “Monarquia Despótica”, isto é, uma monarquia em que o soberano era ao mesmo tempo um governante e um deus.
- c) o faraó governava por meio de um aparelho burocrático bastante simples e eficiente, constituído basicamente por alguns escribas e soldados.
- d) o exército egípcio era pequeno, não profissionalizado e empregado apenas na defesa do faraó e de sua família.
- e) a escravidão coletiva foi o regime de produção dominante na época.

Questão 21)

Frank Miller inspirou-se na verdadeira Batalha de Termópilas, ocorrida em 438 a.C, na Grécia, para escrever “Os 300 de Esparta”. A adaptação da história em quadrinhos de Miller foi levada ao cinema, em 2006, pelo diretor Zack Snyder, com o título “300”. A respeito do contexto das Guerras Médicas (500-479 a.C), tema abordado no filme, assinale a alternativa correta.



- a) O domínio e a expansão naval fenícia ameaçavam a hegemonia da Grécia sobre o mar Egeu, o que ocasionou a formação de uma aliança defensiva grega.
- b) Desenvolvendo uma política imperialista, Atenas entrou em conflito com Esparta que, agrária e oligárquica, permaneceu fechada à expansão territorial.
- c) O expansionismo persa, que já havia dominado cidades gregas da Ásia Menor e estabelecido o controle persa sobre rotas comerciais do Oriente, ameaçava a soberania da Grécia, tornando inevitável o conflito grego-pérsico.
- d) Esparta, por priorizar a formação física e militar, cultivando no indivíduo o patriotismo incondicional ao Estado, liderou a ofensiva grega contra os assírios, que ameaçavam as instituições democráticas gregas.
- e) O forte espírito militarista presente na cultura helenística e difundido em todas as pólis gregas

permitiu que, no conflito contra os medos, a Grécia obtivesse a supremacia militar e se sagsse vencedora.

Questão 22)

O Império Persa foi um dos maiores da Antiguidade. Depois de conquistado por Alexandre, o Grande, a cultura grega foi introduzida nos antigos domínios persas e naqueles posteriormente conquistados pelo rei macedônio, ensejando a configuração da cultura helenística.

Sobre a cultura helenística, é correto afirmar:

- a) Destacou-se por uma campanha sistemática de destruição de bibliotecas e combate às culturas dos povos conquistados.
- b) Caracterizou-se por uma religião monoteísta e o desprezo ao culto dos deuses oriundos da cultura grega.
- c) Distinguiu-se pela aversão à filosofia e, inversamente, por uma visão de mundo fortemente pragmática e distante do pensamento abstrato.
- d) Resultou da imposição da cultura grega sobre as demais culturas das regiões conquistadas, a exemplo da egípcia e da persa.
- e) Celebrizou-se pelo predomínio do monumentalismo e da grandiosidade no estilo arquitetônico, com o exemplo marcante do Farol de Alexandria.

Questão 23)

O filme 300, que fez grande sucesso nos cinemas de todo o mundo em 2007, tematiza uma das batalhas mais importantes das Guerras Médicas. Tal evento pode ser caracterizado como um conflito que

- a) foi causado pelo processo de expansão territorial do império persa, que ambicionava expandir seus domínios sobre os gregos.
- b) enfraqueceu as cidades-Estado gregas e persas, facilitando o domínio macedônico sobre a região.
- c) culminou no domínio dos gregos sobre os persas e no florescimento cultural de Esparta.
- d) marcou o processo de unificação entre medas e persas, garantindo a sua supremacia econômica na região da Mesopotâmia.

Questão 24)

Os Persas foram, na Antiguidade, um dos povos mais importantes a ocupar a região da Mesopotâmia. Sobre sua história e cultura é possível afirmar que:

- a) A vitória de Dario I sobre os Gregos marcou o início da ascensão Persa no Mediterrâneo, favorecendo a expansão da escrita cuneiforme e dos cultos monoteístas.
- b) Desenvolveram uma religião própria, o Zoroastrismo, e começaram sua expansão territorial após as conquistas lideradas por Ciro, o Grande.
- c) Famosos por suas obras arquitetônicas, os Persas construíram na Babilônia as maiores pirâmides da Mesopotâmia, tornando aquela cidade o centro de seu Império.
- d) O declínio do Império Persa foi marcado pela derrota de Xerxes para os Assírios na batalha de Susa.
- e) Adotando uma religião que opunha, de forma maniqueísta, o bem e o mal, os Persas dominaram o comércio mediterrâneo após conquistar o Egito, a Ásia Menor e a Macedônia, sob a liderança de Nabucodonosor.

Questão 25)

Com relação ao Império Persa, é INCORRETO afirmar:

- a) Os persas desenvolveram uma administração relativamente descentralizada, com base nas satrapias.
- b) As estradas e os correios foram bastante aperfeiçoados durante esse Império.
- c) A religião persa era o zoroastrismo, que pregava a existência de uma luta entre o mal e o bem, na qual o bem só seria vencedor no dia do juízo final.
- d) Os persas perseguiram ferozmente as religiões de outros povos, matando sacerdotes e destruindo templos, como foi o caso do templo de Salomão em Jerusalém.
- e) Os povos dominados pelos persas eram obrigados a pagar tributos e fornecer homens para os exércitos do Grande Rei.

Questão 26)

Os Fenícios ocuparam uma estreita faixa de terra situada entre o Mar Mediterrâneo e o atual Líbano. Tiveram prósperas cidades como Ugarit, Biblos, Beritos, Sídön e Tiros. Essas, por estarem localizadas em uma área de intensa circulação dos povos da Ásia, da África e da Europa foram invadidas e conquistadas sucessivamente por vários impérios. Sobre os Fenícios, assinale o correto.

- a) Com o objetivo de aumentar suas riquezas e solucionar problemas causados pela baixa produção agrícola tentaram conquistar novas terras e povos.

- b) Esta civilização está relacionada aos cananeus, e teve um comércio bastante desenvolvido, sendo expert na navegação marítima. Criou o alfabeto.
- c) A religião fenícia foi muito conhecida no mundo antigo, tendo sido reformada por Zoroastro, também chamado de Zaratrusta.
- d) Sua administração foi configurada por um forte regime monárquico e centralizador, sua riqueza cobria os gastos da rica corte.

Questão 27)

Na Antigüidade, a civilização fenícia particularizou-se por:

- a) formar um império teocrático, em que se fundiram as culturas grega e asiática.
- b) elaborar o primeiro código de leis escritas, baseado em punições severas.
- c) desenvolver o comércio marítimo, fundando colônias na bacia do Mediterrâneo.
- d) ter uma crença monoteísta, o que modificou as sociedades do Oriente Próximo.
- e) organizar-se em cidades-Estados, sob influência da democracia ateniense.

Questão 28)

Sobre os povos da Antigüidade Oriental, é correto afirmar:

- a) A agricultura foi o principal fator de enriquecimento e desenvolvimento dos hebreus, devido ao aproveitamento das águas através de complexos e amplos sistemas de irrigação.
- b) A religião constituiu a principal herança deixada pelos egípcios, de onde provém o monoteísmo judaico.
- c) O comércio marítimo marcou a presença histórica dos fenícios, que estabeleceram contatos com diversos povos, ao longo da costa do Mar Mediterrâneo.
- d) A guerra de conquista foi a principal característica dos sumérios, povo que construiu um império que se estendia do Egito às fronteiras da Índia.
- e) A escrita cuneiforme, uma das mais importantes formas de registro escrito, produzido em blocos de argila, foi a principal contribuição dos persas, povo que habitou a Mesopotâmia.

Questão 29)

Os fenícios, povo de origem semita que se fixou e desenvolveu as suas cidades numa faixa de 200 quilômetros situada entre o mar Mediterrâneo e as montanhas do atual Líbano, conheceram o apogeu

da sua influência a partir de 1400 a.C. (destruição de Cnossos em Creta).

Entre as afirmações que se seguem, escolha aquela que caracteriza de maneira correta esse povo.

- a) Viviam num sistema político teocrático.
- b) Suas principais atividades econômicas eram agrícolas.
- c) Praticavam uma religião maniqueísta.
- d) Eram especializados no comércio marítimo.
- e) Seu alfabeto foi elaborado a partir do alfabeto grego.

Questão 30)

Das alternativas abaixo, a que melhor caracteriza a sociedade fenícia é:

- a) a existência de um Estado centralizado e o monoteísmo;
- b) o monoteísmo e a agricultura;
- c) o comércio e o politeísmo;
- d) as Cidades-estados e o monoteísmo;
- e) a agricultura e a forma de Estado centralizado.

Questão 31)

Leia o texto abaixo:

Algumas “reformas religiosas”, como as do rei Ezequias e do rei Josias, buscaram afirmar substancialmente a ideia de um “deus nacional”. Ao rei Ezequias, em torno do ano 700 a. C., foi atribuída uma reforma religiosa, na qual foi suprimido o culto a Neustã, uma divindade mágico-terapêutica cultuada no santuário central, simbolizada na forma de uma serpente de bronze. Em sequência a essa iniciativa, e no contexto de graves convulsões e crises sociais acirradas pelo cerco do exército assírio às cidades mais importantes do Reino de Judá, foi realizada a sistematização de um conjunto de leis, usualmente reconhecido como “código da aliança” (Êxodo, 20,22-23, 19). Este código, que deve ser datado para o final do século VIII ou início do século VII a. C, estrutura diversas leis, em forma concêntrica, em torno de um eixo teológico que é a negação do culto a outros deuses e a afirmação da exigência somente de Yahveh. REIMER, Haroldo. Monoteísmo e Identidade. Disponível em:

<http://www3.est.edu.br/nepp/revista/016/ano07n2_04.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2012.

O texto apresenta considerações em relação à formação do monoteísmo entre os hebreus. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que o mesmo:

- a) Realiza uma leitura religiosa e não política de parte da história do povo hebreu.
- b) Enfatiza a ideia da existência de um povo sagrado, presente no cristianismo.
- c) Estabelece relações entre a religiosidade e a história do povo hebreu.
- d) Nega a existência do deus Yahveh.
- e) Oferece uma leitura fundamentalista do chamado Antigo Testamento.

Questão 32)

Canaã foi a palavra utilizada na Antiguidade para referir-se à região que, grosso modo, compreende os territórios atuais do Líbano, Palestina, Israel, e partes da Síria e da Jordânia. Palco de inúmeras invasões, em especial por parte dos hebreus que acreditaram que lá seria o local prometido por Deus a eles. Sobre Canaã é correto afirmar-se que

- a) era um local muito disputado e, quando da chegada dos hebreus, era habitada também pelos filisteus.
- b) era uma denominação fictícia para narrativas romanceadas oriundas da Mesopotâmia.
- c) após a ocupação hebraica, descrita no Livro de Juízes, a região recebeu o nome de Fenícia.
- d) não resistiu às invasões, especialmente à dos hebreus, pois também professava o monoteísmo.

Questão 33)

As civilizações ocidentais herdaram aspectos da cultura construída por vários povos da Antigüidade Clássica e da Antigüidade Oriental. Dentre as afirmações a seguir, identifique as que associam o povo à criação cultural, cuja herança permanece ainda presente na sociedade Ocidental atual.

- I. Os fenícios criaram o código de Hamurabi que se espalhou por regiões do Mar Mediterrâneo, influenciando os princípios jurídicos dos gregos e dos romanos.
- II. Os gregos realizavam festas em homenagem a Dionísio, que era um dos seus deuses, tradição que posteriormente tornou-se conhecida por carnaval.

III. Os egípcios idealizaram os jogos olímpicos que eram momentos especiais de competição, porém condicionados à homenagem ao Deus do rio Nilo.

IV. Os hebreus, ao criarem os princípios de uma religião monoteísta, acabaram exercendo forte influência na constituição do pensamento cristão.

São corretas apenas as afirmações

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

Questão 34)

A cultura hebraica (marcada por um profundo senso de religiosidade que perpassou sua arte e sua literatura) deixou raízes profundas em toda a Europa e, por extensão, na civilização ocidental, porque foi responsável pelo desenvolvimento do:

- a) Ateísmo
- b) Cristianismo
- c) Judaísmo
- d) Budismo
- e) Maometismo

Questão 35)

Sobre a Bíblia e a história dos hebreus, é correto afirmar que:

- a) a Bíblia é, ao mesmo tempo, o livro cujas traduções estão mais espalhadas pelo mundo e, segundo alguns historiadores, um dos menos lidos de todos os best-sellers. Além de ser um livro sagrado, ela também é uma importante fonte de pesquisa para o conhecimento da história dos hebreus.
- b) o povo hebreu, do qual a Bíblia é originária, desde seus primórdios manifestou total desprezo pelas suas tradições escritas. Isso significa que, para eles, a tradição oral teve mais importância na transmissão de conhecimentos e costumes, enfim, para a manutenção de sua identidade.
- c) na Bíblia, a história dos hebreus começa em Gênesis, quando Moisés, um dos patriarcas, recebeu a ordem de deixar a sua terra natal para ir rumo à terra que Deus lhe mostrou para nela se estabelecer.
- d) embora a Bíblia seja considerada um livro sagrado, ela não deve ser vista como um documento

que possa ser estudado por historiadores, pois religião e ciência são diferentes esferas do conhecimento.

e) a Bíblia, composta pelo Antigo e pelo Novo Testamento, é considerada integralmente um livro sagrado para cristãos, judeus e muçulmanos.

GABARITO:

- 1) Gab: C
- 2) Gab: E
- 3) Gab: D
- 4) Gab: B
- 5) Gab: B
- 6) Gab: B
- 7) Gab: A
- 8) Gab: 19
- 9) Gab: C
- 10) Gab: D
- 11) Gab: D
- 12) Gab: C
- 13) Gab: A
- 14) Gab: A
- 15) Gab: A
- 16) Gab: E
- 17) Gab: C
- 18) Gab: A
- 19) Gab: C
- 20) Gab: B
- 21) Gab: C
- 22) Gab: E
- 23) Gab: A
- 24) Gab: B
- 25) Gab: D
- 26) Gab: B
- 27) Gab: C
- 28) Gab: C
- 29) Gab: D
- 30) Gab: C
- 31) Gab: C
- 32) Gab: A
- 33) Gab: D
- 34) Gab: C
- 35) Gab: A